

BOLSONARO QUER ACABAR COM A SUA APOSENTADORIA!

DIGA NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

A Reforma da Previdência, PEC 06/2019, vai dificultar o acesso à aposentadoria e reduzir o valor dos benefícios. Confira como a proposta vai afetar a sua aposentadoria:

APOSENTADORIA POR IDADE SETOR PRIVADO

Como é hoje


65 ANOS
DE IDADE
+
15 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO


60 ANOS
DE IDADE
+
15 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO

Como ficará


65 ANOS
DE IDADE
+
40 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO


62 ANOS
DE IDADE
+
40 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO

APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO SETOR PRIVADO

Como é hoje


35 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO


30 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO

Sem exigência de idade mínima, mas com valor proporcional ao benefício.

Como ficará

Não haverá possibilidade de aposentadoria por tempo de contribuição



APOSENTADORIAS E PENSÕES CONGELADAS

A Reforma tira da Constituição o reajuste de aposentadorias e pensões pela inflação!

Hoje a legislação cumpre a exigência da constituição e assegura a reposição pelo INPC (Índice Nacional de Preços do Consumidor). Porém a reforma quer que a reposição seja controlada por lei complementar, ainda a ser desenhada.

Na prática, dá mais liberdade para o governo decidir quando e como repor seu benefício!

Sem a disposição constitucional de preservar o valor real, poderá se chegar ao cúmulo de reajustes inferiores à inflação ou mesmo a ausência de reajustes!


Vai existir a opção de se aposentar por idade, com apenas 20 anos de contribuição, mas você só vai ganhar 60% da aposentadoria.

Se quiser 100% do benefício terá que contribuir durante 40 anos!

A reforma vai tirar da constituição o sistema de seguridade social brasileiro

A PEC possibilita que no futuro as regras para a Previdência Social, inclusive para os Regimes Próprios, possam ser objeto de leis complementares, e não mais via alteração da constituição (PEC).



Aposentadoria menor

Muda o cálculo do benefício. Ao invés de contabilizar 80% dos salários mais altos da sua vida, como é hoje, a reforma quer somar todos os seus salários para calcular o valor, incluindo os salários menores.



O ATAQUE AOS SERVIDORES PÚBLICOS

→ A reforma acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição dos servidores públicos.

→ A idade mínima seria a mesma do setor privado (62 e 65 anos), com 25 anos de recolhimento à Previdência, sendo 20 no serviço público e 5 no cargo.

→ O cálculo do benefício também seguiria o mesmo do RGPS

→ Com as novas regras a contribuição à Previdência pode chegar a 16,79% sobre o total da remuneração do servidor público. Atualmente é 11%.



TODOS VÃO PERDER COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Capitalização é privatização! O povo cada vez mais pobre

A proposta de reforma também prevê a troca do sistema atual de repartição e solidário (trabalhador e patrão da ativa, além do Estado, financiam os beneficiários) para o modelo de capitalização individual (cada trabalhador faz sua própria poupança).

A referência é o sistema chileno, no qual aposentados recebem menos do que um salário mínimo enquanto grandes bancos e fundos de investimentos lucram bilhões com as contribuições previdenciárias. É o caminho para a privatização e o fim da Previdência Social brasileira.

A Unafisco, Associação Nacional dos Fiscais da Receita Federal, fez um estudo para calcular o lucro que o modelo proposto vai gerar para os bancos e quanto o trabalhador terá de aposentadoria.

Segundo o estudo, os bancos deverão lucrar R\$ 388 bilhões por ano. Na capitalização os bancos cobram uma taxa de administração anual sobre o valor do patrimônio acumulado até então. E também é cobrada uma taxa de carregamento mensal sobre os depósitos feitos na conta individual de capitalização. Para o trabalhador, o estudo aponta, para cada R\$ 100 de renda média a aposentadoria equivalerá a R\$ 20. A queda será porque o modelo novo não terá mais a parte de contribuição das empresas, como é no modelo de repartição.



Olha o golpe!

A proposta de Bolsonaro prevê que a idade mínima suba automaticamente a partir de 2024 e, daí em diante, a cada quatro anos. Tendo como cálculo 75% do valor do aumento da expectativa de "sobrevivência" dos brasileiros.



Miséria para quem não conseguir se aposentar

Hoje, o valor do Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é pago para idosos de baixa renda que não conseguiram se aposentar e pessoas com deficiência, corresponde a um salário mínimo e tem seus reajustes atrelados a ele.

O governo quer elevar o acesso ao salário mínimo do BPC para 70 anos. Antes disso, dos 60 aos 69 anos, o idoso receberia apenas R\$ 400.

TRABALHADOR RURAL

Como é hoje


60 ANOS
DE IDADE
+
15 ANOS
DE ATIVIDADE RURAL
COMPROVADA


55 ANOS
DE IDADE
+
15 ANOS
DE ATIVIDADE RURAL
COMPROVADA

Como ficará


65 ANOS
DE IDADE
+
20 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO


62 ANOS
DE IDADE
+
20 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO

PROFESSORES

Como é hoje


NÃO HÁ
IDADE MÍNIMA
+
30 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO


NÃO HÁ
IDADE MÍNIMA
+
25 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO

Como ficará


60 ANOS
DE IDADE
+
30 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO


60 ANOS
DE IDADE
+
30 ANOS
DE CONTRIBUIÇÃO

* Os professores da rede pública também terão idade mínima de 60 anos + 30 anos de contribuição e 10 anos de atuação no serviço público. Também será necessário 5 anos no cargo efetivo. A regra atual prevê idade mínima de 50 anos para mulheres e 55 anos para homens, com 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo efetivo.

Fique atenta(o)!



A reforma proíbe a acumulação de pensões e aposentadorias. O cidadão terá que optar apenas por um deles para receber integral. O outro sofrerá descontos que vão de 20% a 80%, dependendo do valor. As viúvas atualmente recebem pensão em integral, com a PEC será apenas 60% do valor + 10% por filho dependente.